

1ª FEIRA DE TURISMO EXPLORA MS: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E ENGAJAMENTO SOCIAL

Felipe Flores Manoel¹
Maria Clara Maciel Dias¹
Thays Karla da Silva¹
Yasmine Tanaka Nakayama¹
Luciana Correia Diettrich²

RESUMO ESTRUTURADO: A vivência prática é essencial para a formação de profissionais qualificados no turismo, especialmente na área de organização de eventos. Com esse propósito, a primeira edição da Feira de Turismo Explora MS foi idealizada e organizada pelos acadêmicos do Curso de Turismo da ESAN (Escola de Administração e Negócios) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O evento teve como objetivo divulgar e promover a comercialização dos atrativos turísticos de Mato Grosso do Sul, além de fortalecer a integração entre a universidade, os setores público e privado e a comunidade local. Desenvolvida no âmbito da disciplina de Ambientação em Eventos, a feira buscou proporcionar uma experiência prática aos estudantes, aliando teoria e aplicação no mercado de eventos. A realização da feira representou um grande desafio, uma vez que não havia recursos financeiros disponíveis inicialmente. Para viabilizar o evento, foram adotadas estratégias de captação de recursos, incluindo parcerias, patrocínios e ações colaborativas. Esse processo possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais para a gestão e planejamento de eventos, além de demonstrar a capacidade dos acadêmicos em superar desafios financeiros e estruturais. Entre os principais resultados, destacam-se a colaboração efetiva entre os acadêmicos, a avaliação positiva dos participantes e o fortalecimento do vínculo entre o curso de Turismo da ESAN e a comunidade. A concretização do Explora MS reforça o potencial dos eventos acadêmicos para impulsionar o turismo regional e evidencia a importância da formação prática na capacitação de futuros profissionais da área.

Palavras-chave: Prática acadêmica; Graduação; Eventos; Explora MS; Feira de Turismo.

INTRODUÇÃO

Os eventos desempenham um papel fundamental na promoção do turismo, no fortalecimento da economia local, na criação de oportunidades para empreendedores do setor. Muitos destinos turísticos estabelecem suas estruturas de desenvolvimento centradas no setor de eventos, de modo que a realização de eventos de entretenimento, de negócios e corporativos promovem crescimento dos fluxos turísticos. Os eventos também podem ser utilizados como ferramenta de ensino-aprendizado no âmbito da formação acadêmica superior.

A organização de eventos permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo para a educação continuada e formação profissional dos estudantes. A realização de eventos como atividade formativa está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 13/2006, que determinam que os cursos de

¹ Estudantes do Curso de Turismo da Escola de Administração e Negócios da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ESAN/UFMS), email: jhonsonmanoel@gmail.com | mariaclaram0021@gmail.com | thayskaralaas@gmail.com | yasminetanakanakayama@gmail.com

² Professora da Escola de Administração e Negócios da UFMS, email: luciana.diettrich@ufms.br

Turismo devem proporcionar uma formação integrada entre teoria e prática, incluindo a gestão e a organização de eventos como uma das competências essenciais do profissional.

A inserção de atividades práticas no ensino superior também é reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que prevê a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como forma de garantir uma formação mais conectada às demandas do mercado e da sociedade. Além disso, a Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabelece que os cursos de graduação devem destinar, no mínimo, 10% da carga horária total para atividades de extensão, assegurando que os estudantes tenham experiências práticas e participem de ações que contribuam para o desenvolvimento local.

Nesse contexto, os cursos superiores em Turismo buscam adaptar suas matrizes curriculares e ações disciplinares às exigências da formação extensionista. Reconhecemos que a “extensão universitária é uma das ferramentas indispensáveis para que haja aproximação da população em geral às universidades” (PINHEIRO e NARCISO, 2022). A problemática, neste caso, trata de encontrar caminhos efetivos, criativos, eficientes e socialmente relevantes para justificar a realização de ações junto a comunidade, provendo assim a necessidade de formação acadêmica e o atendimento de demandas da sociedade (DE FARIA, 2022). A 1ª Feira de Turismo Explora MS surgiu como uma iniciativa acadêmica com dois objetivos centrais: (1) viabilizar o aprendizado contínuo e o aprimoramento das competências esperadas para a formação profissional em Turismo e (2) fortalecer o setor turístico de Mato Grosso do Sul, promovendo a exposição de produtos e serviços turísticos e incentivando o networking entre empresas, profissionais e consumidores.

O evento foi idealizado na disciplina de Eventos, ministrada no curso de Turismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e sua execução ocorreu na disciplina de Ambientação em Eventos, proporcionando aos acadêmicos uma experiência prática que envolveu todas as etapas da organização de um evento real. O evento ocorreu nos dias 19 e 20 de outubro de 2024 e foi realizado no Shopping Norte Sul Plaza, em Campo Grande, MS. A 1ª Feira de Turismo Explora MS reuniu 16 expositores e recebeu aproximadamente 2.000 visitantes, consolidando-se como um importante espaço de promoção do turismo regional e integração entre o setor acadêmico e o mercado.

O presente relato tem como objetivo descrever o processo de planejamento, organização e execução da 1ª Feira de Turismo Explora MS, abordando os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados obtidos. Além disso, busca-se analisar os impactos do evento para o setor turístico local e sua contribuição para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Este relato está dividido da seguinte forma: na sessão abaixo apresentamos o conjunto de problemas que resultaram em nossa proposta e realização. Ainda, destacamos os elementos que justificam a relevância do evento como solução para os problemas evidenciados. A sessão seguinte contempla o método e os procedimentos utilizados para a concepção e execução da proposta. Finalmente apresentamos os principais resultados, tanto do ponto de vista acadêmico formativo, quanto do ponto de vista empresarial e dos negócios.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

Interessa identificar e reconhecer mecanismos, ações e atividades que melhor contemplem uma formação dinâmica e atualizada no âmbito dos cursos superiores em Turismo. Os Colegiados de Curso e Núcleos Estruturantes buscam caminhos para atender as exigências do aumento da carga horária de extensão. Soma-se a esse desafio a necessidade de esses caminhos serem práticos, criativos, atualizados, dinâmicos e que provoquem maior impacto positivo na sociedade, preferencialmente maior engajamento e tecnologias sociais.

A agenda de eventos em um destino turístico é um importante fator de multiplicação das chegadas de turistas ou de geração de negócios, geração de empregos e comércio. Para que esse crescimento ocorra de forma sustentável, é essencial a realização de eventos que fortaleçam a articulação entre empresas, gestores públicos, acadêmicos e consumidores, criando um ambiente propício para a inovação e o intercâmbio de conhecimentos. No entanto, a ausência de feiras e eventos especializados no setor turístico em algumas regiões limita a visibilidade dos atrativos locais, reduzindo as oportunidades de negócios e dificultando a consolidação de políticas estratégicas para o desenvolvimento do turismo.

Os eventos desempenham um papel fundamental no fortalecimento das cadeias produtivas do turismo, permitindo que pequenos e médios empreendedores apresentem seus produtos e serviços a um público diversificado, fomentando o crescimento econômico local e regional. Como destaca Camargo et al. (2021), a integração entre os agentes que compõe processo é o principal elemento para que se alcance o desenvolvimento do turismo. Nesse contexto, o evento do tipo “feira” oportuniza que os empreendedores exponham e comercializem produtos turísticos ou produtos não industrializados como o artesanato ou alimentos.

Mato Grosso do Sul possui um vasto potencial turístico, com destaque para seus atrativos naturais, culturais e gastronômicos. No entanto, a carência de espaços voltados à comercialização de produtos e serviços turísticos dificulta a expansão do setor. Muitos empreendedores locais

enfrentam desafios para atingir novos mercados, estabelecer parcerias estratégicas e captar investimentos, o que impacta diretamente na competitividade da região no cenário nacional. Além disso, a falta de integração entre os setores público, privado e acadêmico reduz a efetividade das iniciativas voltadas para o fortalecimento do turismo estadual.

Diante desse cenário, a 1ª Feira de Turismo Explora MS foi criada com o propósito de suprir essa lacuna e impulsionar o desenvolvimento regional, proporcionando um ambiente para a divulgação de produtos e serviços, o estímulo ao empreendedorismo e a construção de redes de cooperação. A feira busca potencializar o turismo sul-mato-grossense, criando oportunidades para negócios e investimentos, além de fortalecer a identidade turística do estado.

Além de seu impacto econômico, o projeto desempenhou um papel essencial na formação acadêmica e na qualificação profissional dos estudantes de Turismo. A organização do projeto envolveu a busca por estratégias para levantar recursos necessários, garantindo que ele saísse do papel, proporcionando aos acadêmicos uma vivência prática que fortaleceu o turismo local e contribuiu para a capacitação de futuros profissionais, preparando-os para os desafios do mercado e incentivando a atuação em prol do desenvolvimento regional sustentável.

METODOLOGIA

O curso de Turismo da ESAN-UFMS conta com a disciplina de Eventos (64 horas), na qual os alunos aprendem sobre os aspectos teóricos, tendências do mercado, criatividade e as fases do processo de elaboração de eventos. Como parte do processo formativo, os acadêmicos desenvolvem projetos completos, considerando todos os elementos necessários para a realização de um evento real. No semestre seguinte, a disciplina de Ambientação Profissional em Eventos (64 horas) possibilita a execução de um dos projetos idealizados, proporcionando uma experiência prática e profissionalizante.

Foi nesse contexto que surgiu a 1ª Feira de Turismo Explora MS, escolhida entre os projetos desenvolvidos na disciplina de Eventos no primeiro semestre de 2024. Ao longo do segundo semestre, os alunos da disciplina de Ambientação em Eventos enfrentaram o desafio de planejar e executar o evento, cuidando de todas as etapas: Captação de expositores (1); Definição do local e infraestrutura (2); Planejamento de marketing e divulgação (3); Organização da programação (4); Captação de recursos e patrocínios (5); Gestão de fornecedores e logística (6).

A escolha do Shopping Norte Sul Plaza como local para a realização da feira foi estratégica, visando atingir um público-alvo em potencial e ampliar a visibilidade dos produtos e serviços

turísticos sul-mato-grossenses. O local é o segundo shopping center mais movimentado da cidade, o que proporcionou um alto fluxo de visitantes e maior alcance para os expositores, contribuindo para a promoção e comercialização dos atrativos turísticos do estado.

Além disso, os alunos envolvidos na organização do evento desempenharam um papel fundamental na viabilização da feira, utilizando técnicas de negociação e estratégias de diálogo para convencer o grupo responsável pela administração do shopping a acreditar na proposta e disponibilizar o espaço. Por meio de reuniões e apresentações estruturadas, conseguiram demonstrar o potencial da iniciativa, destacando os benefícios para o shopping e para o turismo local, o que resultou na parceria que garantiu as diárias do espaço sem custos adicionais para o evento.

Figura 1. Reunião da equipe organizadora com parceiros



Fonte: arquivo dos autores.

A equipe do shopping gostou tanto da ideia que, além da cessão do espaço da praça de eventos, ofereceu também uma loja vazia localizada em frente ao local principal da feira. Essa loja foi disponibilizada para ser usada da melhor forma possível para auxiliar a organização do evento. Após avaliação, comissão organizadora decidiu utilizá-la para divulgar o curso de Turismo e o processo seletivo da UFMS, destacando aos visitantes as oportunidades acadêmicas e incentivando novos ingressantes.

Paralelamente, foram realizadas reuniões estratégicas com a ITAIPU Binacional e o Sicredi para garantir recursos financeiros e apoio logístico para a montagem da estrutura da feira. Essas negociações foram essenciais para viabilizar a montagem dos estandes e a produção dos materiais de divulgação.

Além do suporte financeiro, os alunos e o coordenador de curso também mobilizaram esforços para obter apoio institucional. Foram realizadas reuniões com a Prefeitura de Campo Grande, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR) e a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (FUNDTUR) para garantir suporte operacional e ampliar a visibilidade da feira. Esse envolvimento do poder público fortaleceu a credibilidade do evento e possibilitou uma maior integração com as iniciativas de fomento ao turismo local.

O engajamento dos alunos na captação de parcerias demonstrou a importância do aprendizado prático na formação acadêmica, proporcionando uma experiência real de gestão e organização de eventos. As negociações não apenas viabilizaram a realização da feira, mas também permitiram que os estudantes desenvolvessem habilidades essenciais para a atuação no mercado de turismo, como comunicação estratégica, captação de recursos e articulação entre setores públicos e privados.

Durante o desenvolvimento das atividades e na busca pelas resoluções necessárias, como elaboração de documentos, ofícios e confirmações de parcerias, foi realizado o lançamento oficial da 1ª Feira de Turismo Explora MS. Inicialmente, o evento foi apresentado para os alunos, professores e convidados da UFMS, proporcionando uma oportunidade de engajamento prévio da comunidade acadêmica. Esse lançamento interno foi um exercício de criatividade alinhado à disciplina de Eventos, reforçando a importância da mobilização e do planejamento estratégico na organização de eventos turísticos.

Figura 2. Celebração de lançamento no Curso de Turismo da UFMS



Fonte: Arquivo dos autores.

No processo de organização, foram estabelecidos contatos com potenciais expositores, resultando na seleção de 16 participantes de diferentes segmentos. Entre os expositores escolhidos estavam: 1Q de Bonito, 1Q Brindes do Brasil, Programa Institucional Trilha Rupestre, AECOPAXI (Associação dos empreendimentos do corredor turístico Paxixi), IGR Campo Grande dos Ipês, Vanzella Transportes, Queijos Dazú, Pioneiro Turismo e Pousada, Visit Pantanal, Pantanal In Box, Ecopark Campo Grande, De Colher em Colher, PRV Turismo, Artes da Fatinha e Botânica Saboaria Artesanal e AMI-ARTEMS (Associação dos microempreendedores individuais de Mato Grosso do Sul - Associação de Artesão de Mato Grosso do Sul).

Para garantir a eficiência na execução do evento, os alunos foram divididos em grupos focados em áreas essenciais, como captação de recursos, logística, recepção e comunicação. O grupo de marketing teve um papel fundamental na divulgação da feira, estabelecendo parcerias estratégicas com emissoras de TV e rádio, além de atuar nas comunicações digitais para ampliar o alcance do evento.

Além disso, durante a feira, uma equipe ficou responsável por aplicar uma pesquisa de satisfação com expositores e visitantes, coletando dados sobre a experiência do público e identificando possíveis melhorias para edições futuras. Também foi solicitado que cada expositor preenchesse um relatório de vendas ao final do evento, possibilitando uma análise mais detalhada do impacto comercial gerado pela feira.

RESULTADOS

A 1ª Feira de Turismo Explora MS foi um evento realizado nos dias 19 e 20 de outubro de 2024, no Shopping Norte Sul Plaza, em Campo Grande – MS, evento teve como objetivo divulgar e promover a comercialização dos atrativos turísticos do Estado, além de fortalecer a integração entre a universidade, os setores público e privado e a comunidade local. A feira reuniu 16 expositores e recebeu aproximadamente 2.000 visitantes, proporcionando aos acadêmicos uma vivência prática na organização de eventos, envolvendo desde criação do evento até a execução do projeto.

No dia 19 de outubro, às 10h, a feira foi oficialmente inaugurada com uma cerimônia que contou com a presença de autoridades e profissionais importantes do segmento turístico. Esse momento marcou o início do evento e reforçou seu compromisso com o desenvolvimento do turismo no estado.

Figura 3. Espaço da Feira e espaço de apoio.



Fonte: arquivo autores.

Figura 4. Abertura oficial da 1ª Feira de Turismo Explora MS



Fonte: arquivo autores.

A feira contou com expositores de diversos segmentos, incluindo projetos de extensão, artesanato, agências de turismo, associações turísticas, gastronomia e transporte. Durante o evento, os visitantes puderam conhecer e adquirir produtos regionais, além de estabelecer contatos comerciais com empresas do setor. A estimativa é que o movimento do evento produziu um incremento de R\$ 300.000,00 na economia local e cerca de 1.200 conexões comerciais.

Figura 5. Expositores



Fonte: Arquivo autores.

Como diferencial, os visitantes que adquiriram produtos na feira eram encaminhados à loja de divulgação do curso de Turismo, onde tinham a oportunidade de estourar um balão e concorrer a brindes disponibilizados pelos expositores e pela UFMS. Esse formato incentivou as compras e fortaleceu o engajamento do público. Além do sorteio feito pelo Instagram para atrair mais público para a feira.

Figura 6. Sorteio de brindes no espaço de apoio



Fonte: Arquivo autores.

Figura 7. Sorteio realizado pelo Instagram



Fonte: Arquivo autores.

A relevância da feira também ganhou destaque na mídia, com a cobertura da TV Morena (afiliada da rede Globo), divulgação no SBT do Estado, Rádios locais e a rede de comunicação da UFMS ampliando ainda mais o alcance do evento e reforçando sua importância para o turismo sul-mato-grossense.

Durante o evento, o Capi, mascote da UFMS, esteve presente ajudando na divulgação do vestibular, interagindo com o público e promovendo a instituição. Além disso, uma atração sertaneja animou os visitantes, aumentando a visibilidade da feira e atraindo mais público para os expositores.

Figura 8. Mascote da UFMS e Cobertura da Mídia



Fonte: Arquivo autores.

Figura 8. Mascote da UFMS e Cobertura da Mídia



Fonte: Arquivo autores

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

Retomando aos objetivos centrais do evento, centrados em (1) divulgar e promover a comercialização dos atrativos turísticos de Mato Grosso do Sul e (2) fortalecer a integração entre a universidade, os setores público e privado e a comunidade local, consideramos que a execução do evento atingiu com sucessos os propósitos inicialmente definidos. Por meio deste relato, ressaltamos os aspectos construtivos que levaram a boa execução da proposta e apresentamos o evento como uma alternativa estratégica para o atendimento das normas vigentes quanto a promoção da extensão no ensino superior do Turismo. Em suma, a experiência em torno da concepção e realização do evento enquanto atividade extensionista, resultou nos seguintes aprendizados:

- **Atualização de conhecimentos e habilidades:** o processo de envolvimento dos alunos de graduação produziu a interação com empresários, autoridades, entidades associativas e com o trade do turismo regional. Isso permitiu ao aluno (re)conhecer atualidades nos domínios de conhecimento do turismo, identificar as frentes de inovações no mercado e atualizar habilidades esperadas para o formando em Turismo.
- **Desenvolvimento de novas competências, crescimento pessoal e intelectual:** da equipe organizadora do evento foi exigida a manifestação oportuna e eventual de competências do turismólogo, dentre elas podemos citar as competências de planejamento, negociação, organização, liderança, execução, comunicação, gestão de projetos, marketing e divulgação, curadoria de conteúdo e gestão de riscos.
- **Atendimentos às demandas do mercado:** mais do que o atendimento aos anseios do mercado, o evento contribuiu com demandas da sociedade. A realização do evento em um

shopping center, local usualmente conhecido pelas elevadas taxas e indisponibilidade de espaço para locação, oportunizou que os expositores comercializassem seus produtos e serviços em um ambiente altamente desejado e competitivo. Ao posicionar os pequenos empresários ao lado de grandes lojas e marcas, contribuímos para a redução das desigualdades sociais, para o fortalecimento do diálogo e cooperação entre os diferentes atores sociais e, em última análise, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

- **Conectamos o conhecimento acadêmico com as necessidades reais da sociedade:** o evento foi concebido em uma disciplina dentro da universidade, ele surgiu da percepção sobre como a relação universidade-sociedade pudesse ser estreitada. O resultado dessa aproximação levou as competências do planejador e organizador de eventos para a prática, produzindo resultados reais, como o financeiro, e inovadores, como o acesso ao espaço de negócios do shopping.

Por fim, o impacto proporcionado pela realização da 1ª Feira de Turismo Explora MS abrangeu várias dimensões. Inúmeras oportunidades foram criadas, o aprendizado e o networking foram centrais, mas não estavam isolados. Outra dimensão, a cultural, foi destaque. Nosso evento permitiu a comunidade externa acesso a informações sobre o turismo, seus produtos e atrativos, o que possibilitou a valorização das tradições e culturas regionais, o aumento do interesse no turismo local e regional e a atração de novos clientes, investidores e parceiros.

Acreditamos que a experiência aqui compartilhada seja motivo de inspiração para a proposição de ações no âmbito da extensão universitário para os cursos de Turismo. Obviamente, nossa experiência trouxe aprendizado para todos, alunos e professores. O evento resultou em sucesso de público e pleno atendimento da expectativa dos expositores, mas não sem antes superarmos desafios e limitações, em sua maioria inesperada. A comissão organizadora sabia do volume financeiro necessário para a realização do evento e os prazos relativamente curtos. Obter o valor necessário se mostrou um desafio, mas foi possível graças ao apoio financeiro realizado pela Itaipu Binacional. Outro desafio, foi convencer o shopping center a receber o evento e acreditar na viabilidade da proposta. Após intensas negociações, a administração do local não apenas concedeu seu espaço, mas acrescentou uma sala de apoio sem custo extra. Já no pós-evento, fomos contactados pelo shopping solicitando em um futuro próximo por uma nova edição do evento e a garantia do apoio. Outro desafio superado foi a inicial baixa adesão de expositores. A principal dificuldade apresentada pelas empresas convidadas era dispor de um profissional para permanecer no local e no período do evento. O quantitativo alcançado (16) foi possível apenas nos últimos dias

antes do evento, com insistentes convites e muita negociação. Isto posto, consideramos que tais aspectos limitadores foram amplificadores do aprendizado do aluno e expressam a realidade do exercício profissional. Embora indesejados, os desafios fizeram parte e ainda pertencem ao universo do desempenho profissional em turismo.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 13, de 24 de novembro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Turismo. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNE_CESN132006.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-56869806>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CAMARGO, Berta Lucia Nascimento; SILVA, Dayana Maria; PRESTES, Paulo; PEREIRA, Liandra. A importância da integração entre os atores locais e regionais para o desenvolvimento do turismo. Revista Alomorfia, v. 5, n. 1, p. 189-201, 2021.

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP). Feira do Turismo da CPLP. 2015. Disponível em: file:///C:/Users/yasmine.t.nakayama/Downloads/Doc-Trabalho_Feira-Turismo-CPLP_17_jul_15_print.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

NOÊMI, P. O turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região. Évora: Universidade de Évora, 2015.

OLIVEIRA, A. M. A. de; GOMES, R. de C. C. Turismo de eventos: uma alternativa econômica para pequenos municípios. Revista de Ciências Geográficas, v. 24, n. 1, p. 123-138, 2023.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. Revista Extensão & Sociedade, v. 14, n. 2, 2022.

DE FARIA, Camila Salles. A extensão universitária como prática de ensino aprendizagem. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 26, p. e25-e25, 2022.

SCALABRINI, E. C. B.; DALONSO, Y. S. Impactos dos eventos em destinos turísticos: um estudo de caso na cidade de Joinville, SC, Brasil. Revista Turismo em Análise, v. 29, n. 2, p. 332-348, 2018.